Relatório Bianual 2013 / 2014

IFT

INSTITUTO
FLORESTA
TROPICAL

Mensagem do Secretário Executivo

Em 2014 o Instituto Floresta Tropical (IFT) comemorou 20 anos de existência, considerando o período em que a instituição ainda não era uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e se chamava Fundação Floresta Tropical (FFT). O IFT foi criado em 2002 e incorporou todas as conquistas da instituição que sucedeu, uma vez que apenas mudou a personalidade jurídica. Foi um aniversário sem festa, mas com muita comemoração. Entre os motivos de celebração está a marca de quase 7000 pessoas capacitadas em nossas atividades de capacitação e sensibilização.

É com orgulho que no decorrer de sua existência essas instituições tenham contribuído decisivamente para a desmistificação do manejo florestal na região amazônica e para introduzir as práticas de exploração de impacto reduzido nas atividades do manejo florestal, que hoje estão inseridas na legislação florestal. Do mesmo modo nos orgulhamos de ter capacitado as primeiras empresas florestais certificadas pelo FSC no Pará nos idos de 2002. Desde então equipes de todas as empresas com florestas certificadas em operação atualmente na Amazônia passaram pelos cursos do IFT. O mesmo se aplica a muitas das empresas florestais concessionárias em nível federal e estadual. Há muito mais a comemorar.

O período coberto por este relatório marca o engajamento definitivo do IFT no apoio ao manejo florestal comunitário e familiar. Em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e com o apoio do Fundo Vale, o IFT iniciou atuação em três Reservas Extrativistas trabalhando no licenciamento da atividade florestal, treinando manejadores e implementando a cadeia de valor de produtos florestais madeireiros e não madeireiros, assim como fortalecendo a organização social de comunidades que habitam essas Unidades de Conservação e fazem uso da floresta para o próprio sustento.

Comunidades tiveram também a atenção do IFT em outras ações, como a que foi desenvolvida na Calha Norte envolvendo quatro municípios. As ações focaram a segurança alimentar, educação ambiental e apoio ao Cadastro Ambiental Rural. Ainda no contexto de manejo florestal comunitário, o IFT colaborou com pesquisa acadêmica para fortalecer a cadeia produtiva de quatro produtos não madeireiros nos municípios de Almeirim e Monte Dourado, Pará.

Além das pesquisas próprias conduzidas no Centro de Manejo Florestal Roberto Bauch, o IFT colabora com universidades e instituições de pesquisa. Destacam-se, além das pesquisas visando o manejo operacional, aquelas que procuram caracterizar diferentes paisagens decorrentes de diversos usos da terra,

dentro do conceito de REDD+ (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal).
A capacitação e treinamento de diferentes atores do setor florestal na Amazônia continua sendo e será por muito tempo uma necessidade fundamental, se quisermos realmente qualificar o manejo praticado na região como sustentável. Por isso é tão importante o Programa de Capacitação em Manejo Florestal executado pelo IFT. Nesse biênio superamos as metas propostas aos doadores, em especial ao Fundo Amazônia. Importante ressaltar os cursos direcionados às escolas técnicas e universidades, cujos discentes carecem de oportunidades para aprender técnicas de manejo florestal na prática.
Esses são alguns destaques das conquistas que o IFT conseguiu nesse biênio 2013-2014. Entendemos que nosso trabalho, ao procurar manter a floresta em pé, contribui para as metas do governo de redução de emissões e para o tão sonhado equilíbrio climático.
Foi um biênio profícuo.

"A capacitação e treinamento de diferentes atores do setor florestal na Amazônia continua sendo e será por muito tempo uma necessidade fundamental, se quisermos realmente qualificar o manejo praticado na região como sustentável. "

José Natalino Macedo Silva
Secretário Executivo do IFT

IFT

O Instituto Floresta Tropical

O Instituto Floresta Tropical (IFT) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que atua na Amazônia brasileira com foco em questões florestais. A entidade presta contas ao Ministério da Justiça e recebe avaliação externa em relação à transparência institucional. Para isto, adotou práticas eficazes de controle dos recursos financeiros, alcançando alto nível de transparência. É apoiado por diversos doadores que recebem e aprovam projetos com foco na missão de promover boas práticas de manejo florestal na Amazônia.

A instituição oferece experiência prática *in loco*, além de toda a teoria para aplicação de técnicas de Manejo Florestal com Exploração de Impacto Reduzido (MF-EIR). O público, em geral, são agentes do governo, trabalhadores da indústria madeireira, comunidades, pequenos produtores rurais, estudantes de escolas técnicas e universidades, além de tomadores de decisão de diversas esferas.

"O IFT exerce papel estratégico, tanto na capacitação de técnicos e trabalhadores do setor florestal quanto na sensibilização de tomadores de decisão e na qualificação dos quadros de instituições públicas"

João Paulo Sotero de Vasconcelos
Gerente Executivo de Capacitação e Fomento Florestal do Serviço Florestal Brasileiro (SFB)

Para o IFT, o uso múltiplo da floresta é uma forma de gerar benefícios ambientais, sociais e econômicos para o desenvolvimento de populações rurais da Amazônia. Por isso, luta para garantir que o manejo florestal executado seja realizado seguindo as melhores práticas e técnicas existentes, de forma a efetivamente conservar os recursos florestais utilizados. No último biênio (2013/14), o IFT intensificou a atuação em comunidades do interior da Amazônia, ajudando produtores a fazerem as melhores escolhas quanto ao uso de seus recursos florestais.

Muito do que os operadores, técnicos e engenheiros instrutores do IFT ensinam durante os treinamentos e sensibilizações é resultado de testes, experimentos e observações de campo realizados ao longo dos mais de 20 anos de experiência acumulados pela instituição. É do IFT um dos principais programas de aprimoramento de manejo florestal nos trópicos americanos, com destaque para o programa de pesquisa aplicada em manejo florestal.

Toda a expertise técnica gera demanda por parte de entidades governamentais, comunidades, empresas e outras organizações que contratam o IFT para implementar estudos técnicos florestais e conduzir pesquisa florestal, assim como realizar treinamentos específicos em atividades do manejo florestal. O IFT participa, também, de fóruns especializados para a discussão dos desafios na área florestal – uma forma de ampliar o alcance das lições aprendidas.

Para a formatação e condução do programa de capacitação e treinamento, a instituição conta com uma estrutura que inclui um Centro de Manejo Florestal Roberto Bauch (CMFRB) em Paragominas, em parceria com a empresa Cikel Brasil Verde, que dispõe de cinco mil hectares de florestas manejadas para demonstrações e treinamentos. Graças a parcerias com as empresas Caterpillar e Stihl, o CMFRB conta também com máquinas e equipamentos florestais diversos para aplicar às práticas de manejo florestal. O IFT possui hoje um portfólio de 11 cursos práticos em manejo florestal que podem ser executados no Centro de Manejo Florestal ou nas próprias áreas das empresas e comunidades.

Missão

Promover a adoção de boas práticas de manejo florestal, contribuindo para a conservação dos recursos naturais e a melhoria da qualidade de vida da população.

Visão

O desenvolvimento de um setor florestal justo, sustentável e inclusivo na Amazônia brasileira, amparado por uma indústria fortemente baseada na construção de capacidades técnicas e na legalidade, e reconhecedor das comunidades tradicionais como uma importante fonte de conhecimento e de suprimento de produtos oriundos da sociobiodiversidade.

O IFT cultiva valores como:

Transparência. Buscar a excelência no uso e na gestão de quaisquer recursos utilizados durante a realização das ações, promovendo a divulgação e tornando público os resultados, de forma que as lições aprendidas estejam disponíveis a toda a sociedade.

Sustentabilidade. Promover boas práticas de manejo florestal buscando o contínuo aprimoramento da sustentabilidade ecológica, econômica e social, de modo a incentivar o uso múltiplo dos produtos e dos serviços florestais.

Inovação e inclusão. Buscar continuamente alternativas que possam resolver os desafios da conservação e do uso florestal com a menor complexidade possível, disseminando as lições e informações de forma acessível aos trabalhadores e produtores amazônicos.

Dinamismo. Manifestar inquietação com os desafios referentes ao bom uso das florestas amazônicas ainda não solucionados, adaptando novos sistemas e tecnologias, e promovendo investigação e a pesquisa aplicadas aos problemas existentes.

Ética e Justiça. Defender o princípio de que os benefícios da exploração da floresta e as responsabilidades de conservação têm de ser compartilhados, de forma justa e proporcional, por toda a sociedade, com o objetivo de promover maior bem-estar social.

Seguindo estes valores, o IFT cumpre a missão por meio de quatro programas que visam:

Divulgar os benefícios do manejo florestal de uso múltiplo junto aos produtores de diferentes tamanhos, escalas, culturas e tecnologias;

Disseminar para diferentes audiências os princípios de planejamento e de conservação florestal que tornam possível o bom manejo da floresta, independentemente dos recursos e dos equipamentos disponíveis em cada caso;

Replicar técnicas, informações, conhecimentos e lições aprendidas que possam ser cruciais na execução, no planejamento, nas escolhas, nas discussões ou nas reflexões sobre as possibilidades de uso e de conservação florestal por empreendimentos públicos e privados de diferentes escalas e naturezas;

Multiplicar conhecimentos, informações, práticas ou princípios para todos os interessados em temas de uso múltiplo de florestas naturais amazônicas por meio de replicadores de manejo florestal.

Programas

1 Capacitação e Treinamento

Visa capacitar e treinar diferentes atores do setor florestal (de motosserristas a gestores) no planejamento, implantação e disseminação de boas práticas de manejo de florestas tropicais.

2 Extensão Florestal

Procura "desmistificar" o manejo florestal, mostrando aos diferentes atores os benefícios sociais, econômicos e ambientais da atividade.

3 Pesquisa Aplicada

Objetiva aprimorar as práticas do manejo florestal, adaptando-a aos avanços técnicos e tecnológicos, mas sem perder de vista a conservação do meio ambiente.

4 Manejo Florestal Comunitário e Familiar

Busca apoiar e assessorar produtores florestais de pequena escala e comunidades em suas escolhas produtivas relacionadas direta ou indiretamente ao uso e à conservação de florestas.

Onde Atuamos

O IFT atua de forma direta e indireta na execução de projetos, programas ou planos de ações, por meio de recursos físicos, humanos e financeiros, ou por meio de prestação de serviços de apoio a outras organizações sem fins lucrativos ou a órgãos dos setores públicos que atuem em áreas afins. Na execução de projetos e prestação de serviços atuamos nos estados da Amazônia Legal e no bioma Amazônia, incluindo países como Peru e Bolívia. Eventualmente, atendemos público de estados de outras regiões, essencialmente tomadores de decisão e estudantes universitários de engenharia florestal e áreas afins.

O IFT possui expertise de mais de 20 anos de atuação na Amazônia.

"Substituir a exploração predatória por bom manejo florestal é absolutamente necessário para a conservação das florestas, da biodiversidade e para reduzir os efeitos das mudanças climáticas, mas somente será possível se houver profissionais qualificados para utilizar a floresta de forma consciente, planejada e com o menor impacto possível. Este tem sido o produto do trabalho do IFT, que há anos oferece treinamentos e capacitação, sempre com alta qualidade, consistência técnica e a partir de conhecimentos científicos."

Maurício Voivodic
Secretário Executivo do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora)

Projetos Executados no Biênio 2013/2014

Instituição Parceira	Área de Atuação do Projeto	Fundos (total)	Data de término do projeto
Fundo Amazônia	● ● ● ●	R$7.4 milhões	Junho 2014
Fundo Vale[1]	● ● ●	R$4.3 milhões	Junho 2014
ICCO / TAA	● ●	€185 mil	Dezembro 2013
USFS / USAID[2]	● ● ● ●	US$300 mil	Setembro 2013
Anônimo	● ● ● ● ●	€195 mil	Setembro 2013
Fundação Gordon e Betty Moore	● ●	R$2.7 milhões	Outubro 2013
USFS / USAID[3]	● ●	US$254 mil	Dezembro 2013
Fundo Vale[4]	● ● ●	R$2.040.720,45	Abril 2016
SEMAT	● ●	R$350.000,00	Setembro 2014
CNPq	●	R$ 89.670,30	Dezembro 2015

[1] Almeirim Sustentável
[2] Forest Enterprise Cluster – FEC
[3] Paisagens Sustentáveis
[4] Projeto de apoio ao desenvolvimento do manejo florestal comunitário e familiar em florestas públicas da Amazônia brasileira

- Manejo Florestal Comunitário e Familiar
- Capacitação e Treinamento
- Sensibilização
- Pesquisa
- Serviço

Cursos

Alcançamos o número de aproximadamente

6.831

pessoas capacitadas

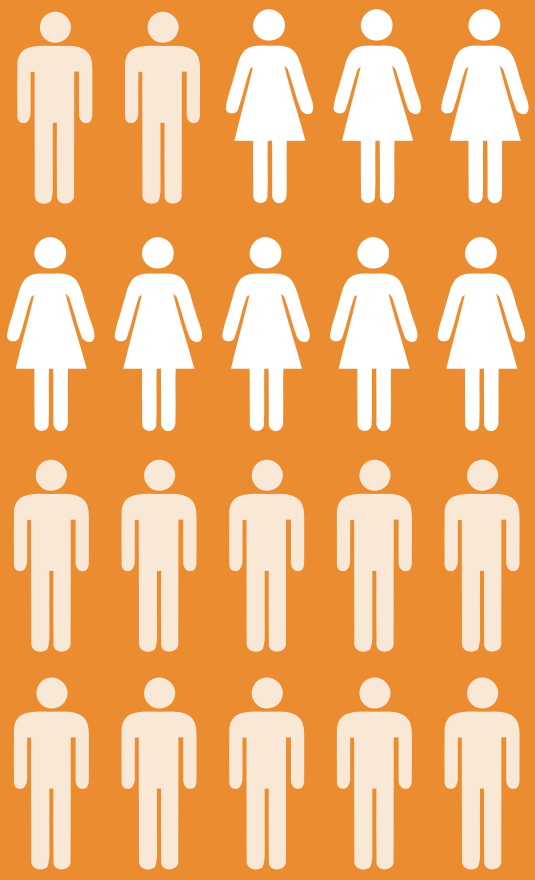
Destas, 1255 pela então FFT (1994-2002)

18% das pessoas capacitadas pelos cursos do IFT são oriundas de comunidades extrativistas

936
Pessoas capacitadas

997 Pessoas sensibilizadas para o manejo florestal

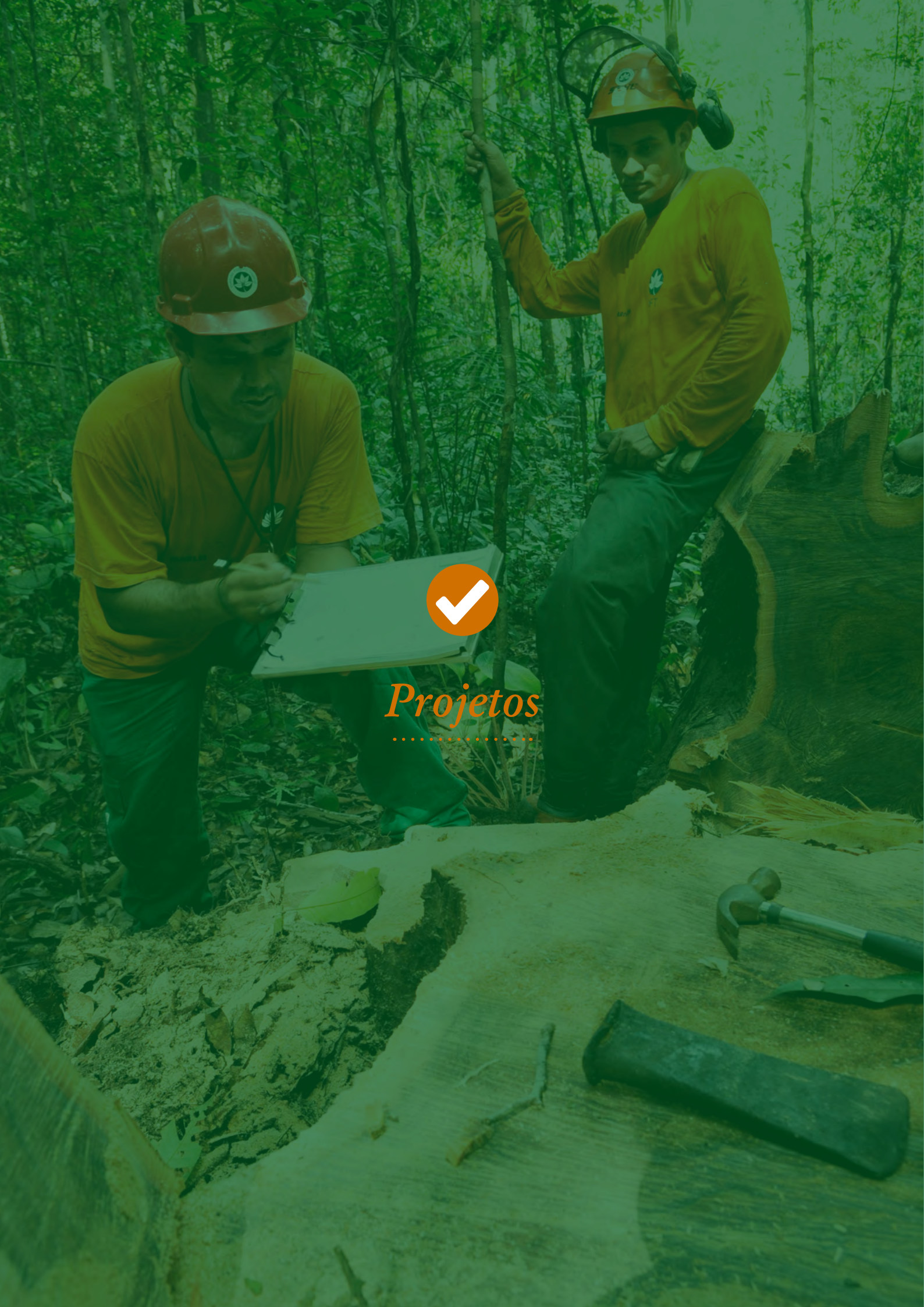
40%
do público foi composto por estudantes



Manejo Florestal para Tomadores de Decisão (TD) e Gerenciamento da Extração no Manejo Florestal (GE)

Foram os cursos mais procurados em 2013 e 2014.

27% do público nos cursos do IFT no biênio 2013/2014 foi composto por mulheres.



Projetos

Projeto

The Amazon Alternative Program – TAA / Programa "A Alternativa Amazônica"

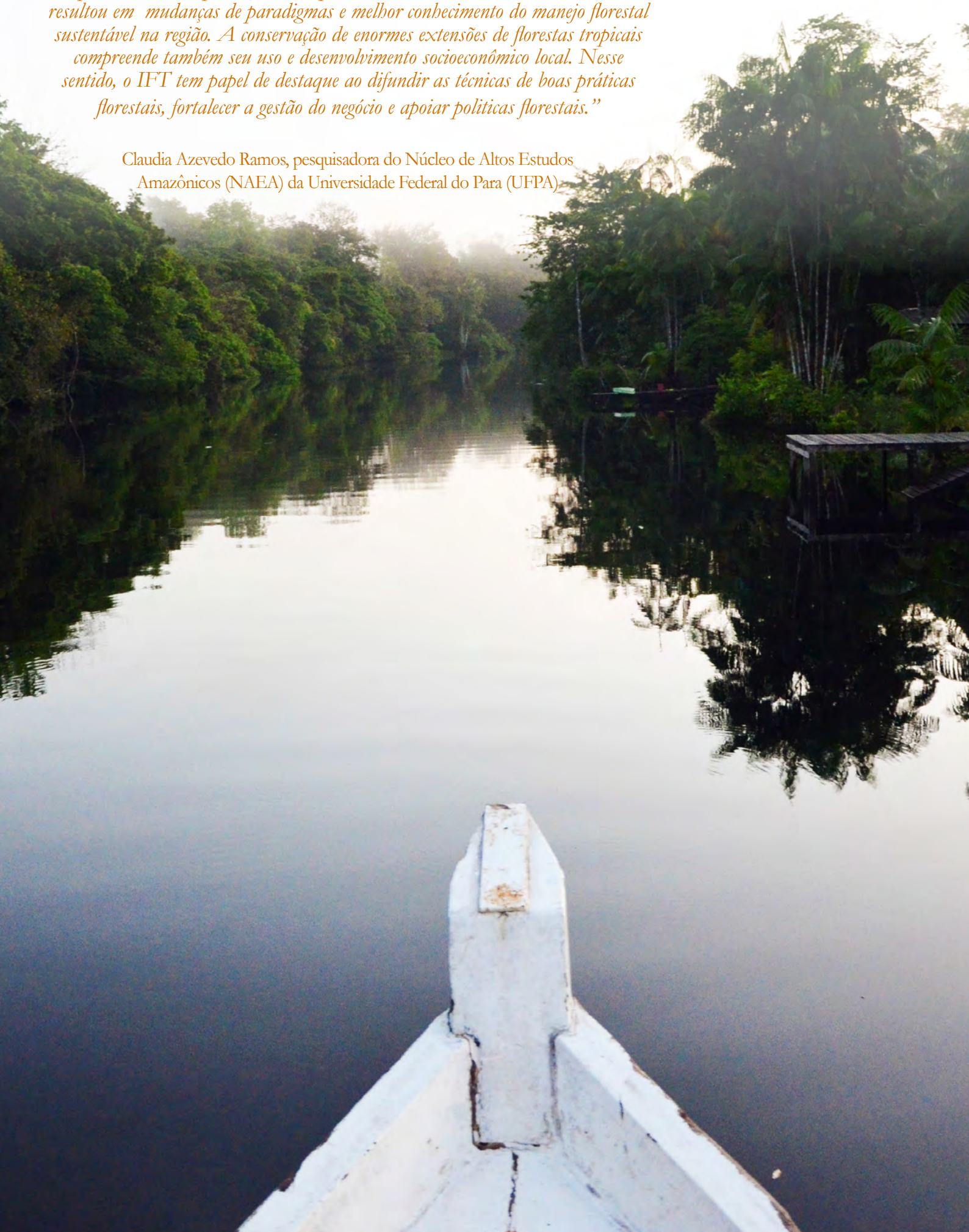
Instituições Parceiras

Parceria público-privada envolvendo empresas florestais e madeireiras, escritórios nacionais do FSC, ONGs, instituições financeiras, órgãos de certificação e instituições governamentais

O Programa TAA foi uma iniciativa conjunta do Forest Stewardship Council – FSC (Conselho de Manejo Florestal, da sigla em inglês), com o governo Holandês, empresas florestais, organizações da sociedade civil dos Países Baixos, além do Brasil, Peru e Bolívia. O projeto fez parte do programa da Iniciativa Holandesa para o Comércio Sustentável (IDH) que estimula o desenvolvimento da sustentabilidade nas cadeias de valor.
O programa teve como objetivo aumentar a área total de floresta natural com a certificação FSC, estabelecendo a meta de alcançar 2,5 milhões de hectares de florestas certificadas na Amazônia e aumentar o volume de madeira com o selo FSC comercializada nos mercados da Holanda, da Europa e no próprio Brasil.
Nos últimos anos, a certificação FSC – uma das ferramentas que assegura a legalidade das operações florestais – apresentou um crescimento abaixo do esperado na Amazônia brasileira, tanto em áreas privadas quanto comunitárias. No Brasil, a meta do programa foi aumentar o incremento de venda de madeira certificada no mercado local e de exportação de madeira certificada para Europa.
Para alcançar os resultados previstos, foram realizados levantamentos para identificar e mapear empresas e comunidades com potencial de acesso às concessões e à certificação; oficinas para sensibilização de empreendimentos florestais; treinamentos em manejo e certificação florestal; treinamento para concorrer às concessões, cadeia de custódia e aspectos sociais da certificação, para empresas e comunidades; auditorias iniciais de certificação modular para comunidades; publicações sobre concessão florestal; estudos de mercado para produtos não madeireiros e madeireiros no mercado interno e externo.
Os parceiros brasileiros neste projeto foram o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) e o Instituto Floresta Tropical (IFT). Em parceria, as duas instituições realizaram algumas ações e cursos práticos sobre exploração de impacto reduzido e certificação florestal FSC no CMFRB, do IFT.
Além das atividades conduzidas em parceria com o Imaflora, o IFT conduziu ações de sensibilização sobre manejo e certificação florestal em comunidades e diversos treinamentos para empresas que executam o manejo florestal em florestas privadas e públicas por meio da concessão florestal. Em números, o IFT atingiu 63 pessoas com ações de sensibilização, 56 profissionais nos cursos sobre manejo florestal e certificação florestal e 271 trabalhadores florestais em ações de treinamento prático do manejo florestal, como treinamentos de técnicas de corte, operação de arraste e transporte de madeira.

"O IFT é uma instituição única em sua contribuição para o desenvolvimento de uma economia de base florestal sustentável na Amazônia. Sua experiência compartilhada na capacitação de empresas, comunidades e tomadores de decisão resultou em mudanças de paradigmas e melhor conhecimento do manejo florestal sustentável na região. A conservação de enormes extensões de florestas tropicais compreende também seu uso e desenvolvimento socioeconômico local. Nesse sentido, o IFT tem papel de destaque ao difundir as técnicas de boas práticas florestais, fortalecer a gestão do negócio e apoiar politicas florestais."

Claudia Azevedo Ramos, pesquisadora do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA) da Universidade Federal do Para (UFPA)



Projeto

Co-gestão das florestas em parceria com a indústria, governo e comunidades de assessentamentos no Pará

Instituição Parceira

Fundação Gordon e Betty Moore

O projeto foi desenvolvido em conjunto com empresa que atuava em associações de beneficiários da reforma agrária nos assentamentos rurais na região da BR-163, no estado do Pará. O objetivo do projeto foi estruturar as operações florestais entre empresa e comunidades para estimular o manejo florestal e apresentar para as famílias alternativa de geração de renda.
Para alcançar os objetivos, foram adquiridos máquinas de extração florestal e de construção de infraestruturas para viabilizar o acesso às áreas produtivas, além de fazer a manutenção das dessas infraestruturas nos assentamentos. Foram realizados treinamentos e capacitação para o responsável técnico do plano de manejo florestal das comunidades; capacitação para os comunitários nas atividades e operações florestais de impacto reduzido, como inventário florestal, técnicas de corte de árvores e técnicas de operações de arraste de toras e construção de infraestruturas. O IFT atuou, também, no acompanhamento por meio de visitas periódicas para monitoramento e avaliação da qualidade das operações florestais executadas nas áreas de assentamentos.
A execução plena das atividades do projeto foi comprometida (foi realizado apenas 40% do previsto), pelo não licenciamento dos assentamentos por parte do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). O licenciamento é premissa para a aprovação do Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS). Sem o documento os PMFS não foram aprovados e, consequentemente, novas áreas deixaram de ser manejadas e novos treinamentos não puderam ser realizados.

Projeto

Apoio ao desenvolvimento do manejo florestal comunitário e familiar em florestas públicas da Amazônia brasileira

Instituição Parceira

Fundo Vale

O projeto tem como principal desafio promover o aumento de áreas manejadas por populações tradicionais que residem em Unidades de Conservação de Uso Sustentável, como as Reservas Extrativistas (Resex). Nesta perspectiva, o projeto tem como objetivo desenvolver, aprimorar e disseminar modelos de uso dos recursos florestais e promover ações de incentivo à agricultura familiar, como uma alternativa produtiva legal e sustentável, de forma a gerar benefícios socioeconômicos e ambientais para famílias e comunidades rurais residentes em florestas públicas da Amazônia brasileira.

Para alcançar o objetivo do projeto, o IFT conta com o apoio do Fundo Vale, organização que apoia iniciativas estratégicas de conservação e uso sustentável dos recursos naturais para melhoria da qualidade de vida. Iniciado em fevereiro de 2014, o projeto atua em três Resexs da Amazônia: Ituxi (Lábrea/AM), Verde para Sempre (Porto de Moz/PA) e Mapuá (Breves, Ilha de Marajó/PA).

Em 2014, o IFT elaborou o Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) e o Plano Operacional Anual (POA) da Resex Ituxi. Os documentos foram analisados e aprovados no mesmo ano. Além disso, o IFT realizou, junto com diversas instituições, dois seminários regionais sobre manejo florestal comunitário, um em Lábrea e outro em Breves.

Na Ilha do Marajó, o IFT ajudou a criar o Grupo de Trabalho do Manejo Florestal Comunitário do Marajó, que reúne instituições governamentais e não governamentais que trabalham para fortalecer cadeias de valor de produtos florestais e implementar o manejo florestal comunitário em UCs de Uso Sustentável. Embora o projeto não tenha sido concluído ainda, significativos avanços já foram alcançados pelo IFT.

Projeto

Paisagens Sustentáveis

Instituições Parceiras

Serviço Florestal dos Estados Unidos e Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional

Este projeto é executado pelo Serviço Florestal dos Estados Unidos Este projeto é executado pelo Serviço Florestal dos Estados Unidos (USFS) e Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (United States Agency for International Development – USAID, da sigla em inglês), e apoiado por instituições de pesquisa brasileiras como Embrapa de Campinas/SP e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, com a colaboração do IFT. Tem como objetivo principal fazer a caracterização das paisagens e suas alterações ao longo do tempo, estimando o fluxo de carbono para vários tipos de uso da terra tendo em vista o conceito de REDD+ (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação). No projeto, cabe ao IFT fazer os levantamentos de campo por meio de inventários florestais específicos para quantificação de biomassa e carbono retido em várias formações florestais na Amazônia. Ao longo de quatro anos, o IFT já visitou e realizou inventário em várias localidades da Amazônia Legal, entre elas: Unidades de Conservação, áreas particulares, áreas sob regime de manejo florestal e exploração de impacto reduzido, áreas exploradas de forma predatória, florestas não exploradas, florestas que sofreram ocorrência de fogo, sistema agroflorestais, e florestas secundárias. Os levantamentos de campo são georeferenciados com GPS de alta precisão (erro menor que 10 cm). Estes levantamentos são complementados com sobrevoos com equipamentos Light Detection and Ranging (LiDAR) para comparar com as informações obtidas em campo. Desta maneira é possível desenvolver modelos matemáticos capazes de quantificar, de acordo com cada característica das áreas, as quantidades de biomassa e carbono. Os sobrevoos não estão sob a responsabilidade do IFT, que apenas contribui com levantamentos de campo.

Projeto

Forest Enterprise Cluster

Instituições Parceiras

Serviço Florestal dos Estados Unidos e Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional

Projeto desenvolvido pelo IFT em parceria com o Serviço Florestal Estadunidense (Programas internacionais), o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPE) e o Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB). A atuação do IFT objetivou a promoção do manejo florestal na Amazônia e o fortalecimento da própria capacidade institucional, colaborando com a estabilidade à longo prazo.
As atividades realizadas pelo IFT ajudaram a fortalecer e aprimorar a base técnica e científica para boas práticas do manejo florestal em diferentes cenários geográficos, ecológicos e socioeconômicos e, também, fortaleceu instituições brasileiras, como governo, indústria madeireira, escolas técnicas, e universidades, ONG´s, empresas certificadas e comunidades.
O projeto foi finalizado em 2013 atingindo, durante de toda execução, foram atendidas 3148 pessoas em 222 eventos realizados ao longo de 7 anos. O apoio contínuo da USAID e do Serviço Florestal dos Estados Unidos ao trabalho do IFT possibilitou a consolidação de uma entidade que hoje é reconhecida mundialmente como um centro de referência em manejo florestal.
Cada parceiro possuía a responsabilidade pelo desenvolvimento e implementação de projetos no âmbito do objetivo global de promover a gestão sustentável das florestas e conservação da biodiversidade, bem como o cumprimento das metas de indicadores de desempenho.
A estratégia geral do programa Forest Enterprise Cluster foi a melhoraria da gestão dos recursos naturais e conservação da biodiversidade por meio de: treinamento do setor privado e das comunidades na gestão florestal sustentável; fortalecimento das agências de recursos naturais nas esferas federais, estaduais e municipais no ambito florestal, fogo e áreas protegidas (gestão e monitoramento), bem como a aplicação da legislação florestal; disponibilização de informações para as populações locais sobre o ambiente de floresta, aumentando a compreensão e a consciência em relação às ameaças e os cuidados com as florestas tropicais ; e proteger as terras e reservas indígenas por meio de prevenção de incêndios básico, gestão e formação coordenação.

Projeto

Apoio à expansão do manejo florestal sustentável como alternativa econômica, social e ambiental ao desmatamento e degradação florestal na Amazônia brasileira

Instituição Parceira

Fundo Amazônia/BNDES

Ao submeter o projeto ao Fundo Amazônia, o IFT demonstrou compreender a existência de deficiências crônicas na formação de recursos humanos no setor florestal da Amazônia. Se não mitigado, o problema se tornaria a principal restrição à expansão de boas práticas de manejo florestal e à conservação de florestas privadas e públicas na Amazônia brasileira. Diante deste cenário, o projeto contribuiu para aprimorar a capacidade técnica dos atores envolvidos no setor florestal, sensibilizou diferentes atores sobre os benefícios das boas práticas de uso da floresta e aumentou do nível de conhecimento sobre o manejo florestal de uso múltiplo na região. Indiretamente o projeto também contribuiu para a redução das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) oriundas da degradação florestal e do desmatamento, ao promover o melhor uso dos recursos florestais da Amazônia. O projeto buscou reduzir a escassez de mão de obra em manejo florestal na região, assim como tentou mudar a percepção do setor sobre as vantagens de adotar boas práticas na exploração florestal de impacto reduzido frente às práticas usuais de exploração não planejadas.
O sucesso do projeto se deu pelo fortalecimento das atividades da instituição em capacitação e sensibilização por meio da realização de cursos in situ (realizados no CMFRB) e ex situ (realizados fora do CMFRB), eventos de sensibilização e produção de material de divulgação técnica, disponibilizados de forma digital e impressa. Outra vertente importante foi a contribuição ao avanço da sustentabilidade social, econômica e ecológica do manejo florestal por meio da ampliação de sua base técnica e científica.

Em números

1.144 profissionais da área florestal participaram de ações de capacitação e fortalecimento de competências realizadas pelo IFT por meio do projeto;

68 ações de treinamento e assistência técnica foram realizadas para fortalecer a competência de **789** trabalhadores de operações florestais.

2.141 pessoas foram sensibilizadas por meio de **50** cursos e eventos realizados pelo IFT, incluindo atores chaves e trabalhadores da área florestal.

13 publicações voltadas à divulgação ampla para os canais interessados e públicos de interesse com informações sobre as vantagens econômicas, ecológicas e sociais do manejo florestal.

18 documentos contendo estudos, testes e experimentos realizados na tentativa de aprimorar a base técnica e científica do manejo florestal por meio do contínuo aumento da sustentabilidade social, econômica e ecológica.

17 publicações entre artigos científicos, dissertações, capítulos de livros e manuais voltados à divulgação ampla das informações sobre os aprimoramentos técnicos testados e lições aprendidas durante o projeto.

"O papel do IFT para a conservação da Amazônia é absolutamente central. Sem uma economia da floresta tropical não há conservação possível em grande escala. O IFT tem sido um dos principais agentes no desenvolvimento de tecnologias para o manejo de baixo impacto de florestas tropicais e certamente a organização que mais contribui para capacitação de profissionais neste campo.

As fronteiras do impacto positivo do IFT extrapolam o bioma Amazônico, com desdobramentos altamente positivos em todas as florestas tropicais do planeta. Mais do que isso, tem efeito educativo nos principais consumidores de madeira do mundo todo."

Roberto Silva Waack - Fundador e presidente do Conselho Administrativo da Amata

Projeto

Diagnóstico Econômico-Ambiental de Altamira

Instituições Parceiras

Grupo de Estudo, Desenvolvimento e Dinâmicas Territoriais na Amazônia (GEDTAM-UFPA), Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRS-Xingu), Prefeitura de Altamira e Secretaria Municipal de Gestão do Meio Ambiente e Turismo (SEMAT-Altamira)

Com o intuito de contribuir para a retirada de Altamira, região Sudoeste do Pará, da lista dos municípios com maior taxa de desmatamento do Ministério do Meio Ambiente, a Secretaria Municipal de Gestão do Meio Ambiente e Turismo (SEMAT-Altamira), propôs a realização do projeto Diagnóstico Econômico-Ambiental para elaborar um documento capaz de revelar as diretrizes para implementação de políticas públicas eficientes aos munícipes de Altamira. A proposta do Diagnóstico se articula com a agenda de interesse do Programa Municípios Verdes (PMV), desenvolvido pelo Governo do Estado do Pará, municípios, sociedade civil, iniciativa privada, Ibama e Ministério Público Federal, com o objetivo de concorrer para o estabelecimento de estratégias de fortalecimento da produção agropecuária sustentável, monitoramento das áreas de desmatamento e estruturação da agenda de gestão ambiental municipal. O serviço está na fase de elaboração dos produtos impressos e os resultados serão apresentados ao público em evento oficial.

O objetivo principal do foi realizar um diagnóstico sócio-econômico para apoiar a estruturação da gestão ambiental e territorial de Altamira. As atividades foram apoiadas pelo Grupo de Estudo Desenvolvimento e Dinâmicas Territoriais na Amazônia (Gedtam-UFPa), que desenvolve pesquisas para compreender quais dinâmicas e elementos econômicos, políticos e ambientais são essenciais para o desenvolvimento social no município.

O diagnóstico contou com apoio financeiro do Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRSX), que consta na agenda da Câmara Técnica 1, denominada "Ordenamento Territorial, Regularização Fundiária e Gestão Ambiental". A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de formulários estruturados e semiestruturados, além da elaboração cartográfica com temáticas diversas e abrange áreas urbanas e rurais. O resultado final da pesquisa será um trabalho em escala municipal que vai considerar as correlações territoriais, sobretudo a influência das áreas adjacentes na dinâmica socioeconômica, produtiva e ambiental do município de Altamira.

"O trabalho do IFT é muito importante na preservação da Amazônia, pois nesses anos todos de existência o IFT vem contribuindo imensamente com as empresas florestais que estão realizando o Manejo Sustentável, já para os ribeirinhos e outras comunidades, ensinando formas sustentáveis de trabalhar a floresta, e entidades como escolas, IBAMA e Chico Mendes, ajudando a mostrar aos alunos a importância da preservação de nossas florestas e as outras entidades a desenvolver meios para que possam cada vez mais fiscalizar melhor nossas florestas tropicais."

Paulo Serpe - Especialista de Produtos da STIHL Ferramentas Motorizadas Ltda.

Projeto

Fortalecimento do Programa de Manejo Florestal Comunitário

Instituição Parceira

Doador prefere o anonimato

O apoio proporcionado por um doador que prefere o anônimato visou fortalecer duas iniciativas chave do IFT: ações de capacitação e treinamento em manejo florestal e fortalecimento e consolidação da estrutura e das ações executadas pelo escritório do IFT localizado em Altamira, Pará. As iniciativas deram continuidade ao trabalho apoiado pelo doador em anos anteriores.

Foram treinadas e capacitadas pelo IFT 662 pessoas, entre empresários, trabalhadores florestais, comunitários, estudantes e atores chave do setor florestal, incluindo jornalistas e gestores de florestas públicas. As foram atividades realizadas principalmente no CMFRB. Outras ações conduzidas fora do centro atingiram 298 pessoas entre operadores de motosserra, máquinas florestais, além de 125 comunitários.

O programa de bolsas do IFT, realizado desde 2011, também foi beneficiado com recursos do projeto e pôde assistir a um comunitário, uma estudante de nível técnico em florestas, uma estudante de engenharia florestal e uma engenheira florestal com atuação em projetos comunitários.

Como estratégia de fortalecimento institucional, o IFT contratou os serviços de uma empresa de comunicação para fortalecer sua marca e padronizar sua comunicação interna e externa.

O projeto ainda apoiou o Programa de Fortalecimento de Boas Práticas Agroflorestais na Amazônia Oriental (PAMA), desenvolvido pelo núcleo do IFT em Altamira e contribuiu com o início do processo, ainda em andamento, que resultará em modelos de manejo florestal realizado por comunidades florestais (acordo de cooperação técnica com cinco comunidades na Resex Verde para Sempre). O apoio do doador permitiu que as atividades do IFT, já em andamento, pudessem ser fortalecidas na região. Houve colaboração com feiras científicas e tecnológicas das redes estadual e municipal de municípios da Transamazônica, orientação de quatro alunos da região de Altamira para produção científica em temas ambientais e reestruturação do plano de comunicação do PAMA/IFT Altamira.

Projeto

Almeirim Sustentável

Instituição Parceira

Fundo Vale

No início da segunda fase do projeto (iniciada em março 2011), o IFT propôs ao Fundo Vale prosseguir com ações práticas de apoio às principais cadeias produtivas comunitárias com um foco especial em Almeirim. Entretanto, em maio de 2011, um dos importantes grupos econômicos locais, identificado durante o diagnóstico executado na primeira fase, demonstrou uma excessiva preocupação com os rumos do projeto, uma vez que também desenvolve ações de fomento junto às diversas comunidades inseridas na área de influência.

Para evitar eventuais sobreposições de esforços junto às comunidades, no final de maio de 2011, o IFT propôs ao Fundo Vale uma mudança nos rumos dessa segunda fase do projeto. O enfoque seria no contexto da produção agroflorestal de Almeirim e municípios circundantes, dos atuais entraves estruturais e oportunidades, e das perspectivas para atividades econômicas complementares. Tais ações estavam em consonância com as atividades que vêm sendo realizadas por outros parceiros do Fundo Vale atuando na Calha Norte, nos projetos que visam aprimorar os sistemas de monitoramento e controle de atividades ilegais e o fomento à consolidação das áreas protegidas da região.

O projeto fortaleceu a segurança alimentar e as condições gerais de bem-estar social e da agricultura familiar em comunidades selecionadas em Almeirim e Monte Alegre. Além de dar o apoio técnico para a agricultura familiar, boas práticas agropecuárias, prevenção de doenças, planejamento familiar e organização social. O projeto fortaleceu, também, as bases para o manejo florestal empresarial e comunitário na Calha Norte, com especial foco em Almeirim, Laranjal do Jarí, Monte Alegre e Porto de Moz, tanto para produtos florestais madeireiros, quanto para não-madeireiros.

A gestão municipal de meio ambiente e agricultura de Almeirim e Monte Alegre recebeu atenção especial do projeto, com apoio na criação do Plano Ambiental do município de Almeirim, educação ambiental no meio urbano e rural, diagnósticos agroflorestais e apoio ao Cadastro Ambiental Rural (CAR). O projeto também contribuiu com o fortalecimento das relações de mercado e aprimoramento de conhecimento de mercados das comunidades selecionadas em Almeirim e Monte Alegre.

Dentre as atividades econômicas complementares desenvolvidas pelas comunidades, destaca-se o apoio ao ecoturismo de base comunitária no município de Almeirim e Monte Alegre.

Projeto

Levantamento de aspectos ecológicos e interesse de comunidades amazônicas para subsidiar o fortalecimento de cadeias produtivas florestais de produtos não madeireiros

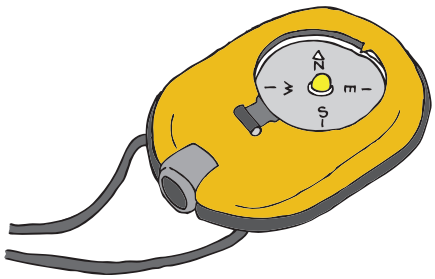
Instituição Parceira

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico

Produtos Florestais Não Madeireiros (PFNM) são compreendidos como alternativa de elevado potencial para a promoção do desenvolvimento socioeconômico associado à conservação dos ecossistemas florestais nos trópicos. Estudos apontam que esses produtos desempenham um papel importante para a subsistência e o bem-estar em comunidades rurais associadas às florestas. Por isso, é essencial o desenvolvimento de pesquisas científicas para amparar políticas públicas, visando à sustentação dos mercados dos produtos florestais não madeireiros, abrangendo o conhecimento sobre a abundância, distribuição, variação, ecologia, reprodução; métodos tradicionais e novos de propagação, cultivo e uso; identificação do mercado e valoração.

O projeto objetiva desenvolver princípios de manejo florestal baseados na ecologia de espécies florestais para a promoção e fortalecimento de cadeias produtivas florestais de não madeireiros, de forma a subsidiar boas práticas de manejo e o desenvolvimento territorial de comunidades Amazônicas contribuindo para a conservação e a geração de renda local. Especificamente, o projeto visa identificar, de modo participativo, as espécies florestais de potencial socioeconômico; avaliar a estrutura de governança dos produtos quanto à interlocução com os programas governamentais para a consolidação de cadeias produtivas a partir de políticas públicas; caracterizar a dinâmica populacional, aspectos fenológicos e a produção de produtos não madeireiros de cinco espécies de interesse, identificando as variações anuais de produção destas espécies. Os estudos são conduzidos no município de Almeirim e Distrito de Monte Dourado. Os PFNM selecionados foram: Buriti, Açaí, Castanha, Andiroba e Cacau. A pesquisa encontra-se em diversas de execução segundo o tipo de produto. O mais avançado é o buriti, enquanto que os estudos com o Cacau tiveram início no final de 2014.

Serviços, consultorias e estudos estratégicos



O IFT é reconhecido por sua história de mais de 20 anos de contribuição na formação de mão de obra qualificada para o manejo florestal e pela sensibilização de diversos atores, direta e indiretamente, relacionados ao manejo de florestas tropicais. O IFT é destaque também na oferta de serviços especializados e na geração de informações estratégicas para o desenvolvimento do setor florestal e planejamento público ligado ao uso e conservação das florestas. Seguem abaixo os serviços realizados ao longo do biênio 2013/2014.

Assistência técnica florestal em assentamentos na Transamazônica

Contratante: Natura

O serviço realizado foi um curso para sensibilizar e capacitar os agricultores e assentados na região da BR-230 (Transamazônica) sobre a importância de conhecer e estimar o potencial produtivo das áreas de coleta de babaçu e, posteriormente, obter dados quantitativos por hectare. As atividades principais foram a construção de mapas participativos e inventário florestal da palmeira babaçu (*Orbignya* sp). A Natura utiliza os frutos do babaçu para a extração do mesocarpo e amêndoas, ambos para fins cosméticos. O IFT apoiou a empresa na capacitação em identificação do potencial produtivo das áreas dos assentados. O curso atendeu 14 assentados e abordou assuntos relacionados ao planejamento inicial das atividades de manejo florestal comunitário, incluindo o reconhecimento de áreas, a condução de inventário florestal 100% e a organização de dados e confecção de mapas manuais.
A atividade prática de inventário ocorreu nas áreas de pasto ativo, pasto abandonado, floresta secundária em estágio avançado de regeneração (capoeirão) e em estágio inicial de transição de pasto abandonado para capoeira, em que a metodologia foi direcionada apenas para a quantificação das palmeiras em idade de produção.

Avaliação de práticas de manejo florestal em área privada, no município de Pacajá, Pará

Contratante: Prefere o anonimato

O IFT foi contratado para avaliar a qualidade do manejo florestal conduzido por uma empresa florestal em fazenda localizada no município de Pacajá, no Pará. O IFT utilizou métodos de avaliação próprios para levantar dados em diferentes atividades e diferentes Unidades de Produção Anual (UPA). O produto final foi um relatório com o diagnóstico do status das práticas de manejo florestal executado nas áreas. O método de avaliação independente do manejo florestal desenvolvido pelo IFT foi inspirado nos princípios de manejo florestal disseminados e desenvolvidos pela instituição e em outros sistemas de avaliação como o Manual de Vistoria do IBAMA e ainda os Princípios e Critérios do FSC. O método se baseia na avaliação de sete quesitos básicos do manejo florestal com exploração de impacto reduzido: (i) práticas e rotinas de planejamento da exploração florestal; (ii) práticas de planejamento e de construção de infraestruturas florestais (pontes, bueiros, estradas primárias e secundárias, pátios de estocagem e, eventualmente, áreas de empréstimo de materiais); (iii) práticas usadas no corte de árvores; (iv) práticas usadas no arraste de toras; (v) sistema adotado para a rastreabilidade de produção florestal; (vi) nível de desperdícios e de danos da exploração; e (viii) aspectos sociais ligados à exploração florestal.

Levantamento do potencial agroflorestal de pequenos produtores da Transamazônica

Contratante: OSCIP Aliança da Terra.

Pesquisa capitaneada pela Aliança da Terra que visou relacionar o papel das florestas no alívio da pobreza e no desenvolvimento sustentável em domicílios rurais na Amazônia. O objetivo da pesquisa foi identificar o que as famílias que moram nos municípios Brasil Novo, Medicilândia, Placas e Uruará, produzem, como as comunidades têm se desenvolvido e qual a relação com a floresta. Como contratada para apoiar a pesquisa, o IFT realizou entrevistas em cerca de 800 domicílios. Entrevistas similares foram realizadas no ano de 2004 e a proposta foi comparar os resultados deste período com os dados coletados em 2014. Com as informações, espera-se identificar o que é necessário para melhorar a qualidade de vida das pessoas na região e subsidiar a definição e orientação de políticas públicas. Para isso, foram realizadas perguntas detalhadas sobre a família, o que produziam e a sua renda. O trabalho foi realizado com o auxílio de smartphones, com questionários desenvolvidos especialmente para a pesquisa e com a contratação de mão de obra local, jovens formados na casa familiar rural da região de influência dos levantamentos. O produto final foi um banco de dados digital com as respostas aos questionários aplicados.

Apoio à promoção de atividades sustentáveis e legalizadas na região de Portel (PA)

Contratante: Pará-Rural

Para a condução deste trabalho foi montada uma grande estratégia de campo que contou com apoio de outras instituições governamentais e não governamentais. O IFT teve como missão, treinar 60 comunitários em atividades pré-exploratórias em comunidades interessadas em desenvolver atividades produtivas dentro dos parâmetros da legalidade e inventariar cerca de 600ha nas comunidades e glebas atingidas. Também, foi atribuição do IFT elaborar planos de negócio tendo como subsídio oficinas de empreendedorismo realizados com moradores das comunidades ribeirinhas. O IFT ajudou em ações que buscassem direcionar, legalizar e aprimorar a produção das comunidades, tanto para produtos florestais não madeireiros como para a produção madeireira. As atividades foram implementadas com o objetivo principal de mudar o cenário por meio do Programa de Desenvolvimento Local (PDL-Portel), uma vez identificado um grande potencial produtivo a ser aproveitado na região. O PDL-Portel foi uma parceria entre o Instituto de Desenvolvimento Florestal do Estado do Pará (IDEFLOR), Prefeitura Municipal e Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais. O objetivo principal do, PDL-Portel era estabelecer um novo pacto social em torno das florestas e das comunidades da região, bem como buscar novas frentes de emprego e renda a partir do potencial dos produtos florestais lá existentes.

Publicações

Informativos Técnicos

Disponível para download em: www.ift.org.br

A Lei Federal 11.284/2006, conhecida como Lei de Gestão de Florestas Públicas (LGFP), gerou novas perspectivas para o avanço do setor florestal brasileiro e para o aumento da área florestal manejada na Amazônia ao criar modalidades de gestão das florestas públicas para fins de produção sustentável, pautada na conservação dos recursos naturais e na geração de benefícios socioambientais. Dentre tais modalidades, o modelo de concessão florestal nasceu para permitir o uso racional das florestas públicas brasileiras diante de um rígido controle e monitoramento do manejo florestal por parte do governo e da sociedade. Entretanto, para que as florestas públicas utilizadas em regime de concessão possam cumprir seu papel - maximizando os benefícios socioeconômicos de seu uso, os benefícios ambientais de sua conservação, e servindo como uma fonte estável de matéria-prima à indústria de transformação brasileira - é importante que os potenciais interessados nas concessões estejam cientes de seus deveres e responsabilidades. Concorrer às concessões florestais exige um esforço em termos técnicos e financeiros por parte dos empreendimentos interessados (empresariais e comunitários) para que possam ter acesso às florestas públicas. Nesse sentido o IFT produziu três Informativos Técnicos relacionados ao tema Concessões Florestais para auxiliar os empreendimentos florestais, em especial os de pequeno e médio porte, em sua preparação para o processo de licitação a uma dada concessão.

Manejo Florestal e Exploração de Impacto Reduzido em Florestas Naturais de Produção na Amazônia

O 1º volume, intitulado Manejo Florestal e Exploração de Impacto Reduzido em Florestas Naturais de Produção na Amazônia, aborda as técnicas e as práticas que devem ser adotadas para o bom manejo de florestas naturais amazônicas. Tais práticas se aplicam tanto ao manejo para a produção florestal em concessões florestais como em terras privadas em qualquer escala.

A lei de gestão de florestas públicas e o panorama das concessões florestais na Amazônia brasileira

O 2º volume denominado As Concessões de Florestas Públicas na Amazônia Brasileira: a lei de gestão de florestas públicas e o panorama das concessões florestais na Amazônia brasileira, apresenta detalhes dos princípios e modelos de gestão estabelecidos na LGFP e um apanhado sobre as atuais concessões florestais na Amazônia brasileira, com ênfase nas principais perspectivas que o modelo de concessões florestais traz para o setor florestal da Amazônia.

Como concorrer a uma concessão florestal?

No terceiro e último volume da série, cujo título é As Concessões de Florestas Públicas na Amazônia Brasileira: como concorrer a uma concessão florestal? são apresentados os principais indicadores e parâmetros utilizados para a qualificação de propostas técnicas e financeiras de acesso às concessões, com foco nas concessões de âmbito federal em andamento.

Manual técnico #3

Técnicas Pré-Exploratórias para o Planejamento da Exploração de Impacto Reduzido no Manejo Florestal Comunitário e Familiar.

O IFT elaborou o manual por entender que as florestas são importantes para as pessoas que nela moram e dela dependem e que o manejo florestal pode ajudar muitas famílias a melhorar a renda a partir dos recursos florestais. As técnicas descritas foram adaptadas à realidade dos pequenos produtores florestais e comunidades florestais, e são descritas em linguagem de fácil compreensão. O objetivo é capacitar o pequeno produtor e sensibilizá-lo sobre a necessidade de conservar a floresta em pé.

O IFT lançou outros dois volumes da série Boletins Técnicos que compilam resultados preliminares de pesquisas e testes realizados no CMF Roberto Bauch, além de observações de campo e notas de expedições realizadas. A série é voltada a estudantes, tomadores de decisão, jornalistas, profissionais florestais, instrutores de manejo florestal acadêmicos ou práticos e demais atores com interesse em temas ligados ao manejo de recursos naturais, especialmente florestais, na Amazônia. Os temas publicados foram:

Boletim Técnico #06

Manejo florestal em Unidades de Conservação de Uso Sustentável: recomendações para as iniciativas de fomento ao desenvolvimento formal do manejo florestal comunitário e familiar

Boletim Técnico #07

Exploração de impacto reduzido em período chuvoso em florestas de terra firme da Amazônia brasileira: considerações técnicas, minimização de impactos e índices de produtividade.

Todos os boletins estão disponíveis para download gratuito em:

http://ift.org.br/download/material-tecnico/

Demonstrativos Financeiros e Balancetes

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2014 (em reais)

Ativo	2013	2014
Caixa e equivalentes de caixa	602.501	514.581
Recursos vinculados a projetos	2.584.815	676.423
Adiantamentos concedidos	185.951	107.463
Outras contas a receber	40.924	87.600
Total do ativo circulante	3.414.191	1.386.067
Imobilizado	108.829	180.923
Intangível	1.752	723
Total do ativo não circulante	110.581	181.646
Total do ativo	3.524.772	1.576.713

Passivo	2013	2014
Fornecedores	25.470	40.102
Obrigações sociais e trabalhistas	---	51.615
Obrigações tributárias	---	18.604
Obrigações com recursos de projetos	2.791.808	707.332
Outras contas a pagar	1.779	
Total do passivo circulante	2.891.057	817.653
Patrimônio líquido		
Patrimônio social	646.039	705.716
Superávit acumulado	59.676	44.344
Total do patrimônio líquido	705.715	750.060
Total do passivo e patrimônio líquido	3.524772	1.567.713

Demonstrações de Resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2014 (em reais)

	Nota	2013	2014
Receitas de serviços prestados		827.229	874.770
Custos com prestação de serviços		491.692	717.238
Superávit bruto		335.537	157.532
Despesas com pessoal		66.838	19.816
Despesas gerais e administrativas		193.906	126.630
Despesas tributárias		39.460	13.771
Superávit antes do resultado financeiro líquido		35.333	2.685
Receitas financeiras		34.405	60.238
Despesas financeiras		10.062	13.209
Resultado financeiros líquido		24.343	47.029
Superávit do exercício		59.676	44.344

Demonstrações e Resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2014 (em reais)

	2013	2014
Superávit do exercício	59.676	44.344
Outros resultados abrangentes	--	--
Resultado abrangente total	59.676	44.344

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2014 (em reais)

	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2013	552.695	93.345	646.040
Incorporação do superávit acumulado	93.345	93.345	
Superávit do exercício		59.676	59.676
Saldos em 31 de dezembro de 2013	646.040	59.676	705.716
Incorpoação do superávit acumulado	59.676	59.676	----
Superávit do exercício	----	44.344	44.344
Saldos em 31 de dezembro de 2014	705.516	44.344	750.060

Demonstrações de fluxos de caixa - Método Indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2014 (em reais)

Ativo	2013	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	59.676	44.344
Ajustes por: Depreciação e amortização	28.782	41.983
Resultado na eliminação de ativos	66.675	—
(Aumento) Redução de ativos		
Recursos vinculados a projetos	410.123	1.908.392
Adiantamentos concedidos	28.710	78.488
Outras contas a receber	17.394	46.676
Aumento (Redução) de ativos		
Fornecedores	18.354	14.632
Obrigações sociais e trabalhistas	1.469	51.615
Obrigações tributárias	1.792	18.604
Obrigações com recursos de projetos	846.468	2.084.476
	51.464	1.779
	317.162	61.200
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	472.298	25.127
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	87.991	113.048
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	87.991	113.048
Aumento do caixa e quivalentes de caixa	384.307	87.921
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	218.194	602.501
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	602.501	514.580

O trabalho do IFT não seria possível sem a valiosa contribuição dos doadores Caterpillar, Cikel Brasil Verde e Stihl ferramentas motorizadas. Este apoio tem sido um componente fundamental para o funcionamento do Centro de Manejo Florestal Roberto Bauch e para a execução dos cursos práticos, uma vez que esta estrutura permite a execução da filosofia de treinamento do IFT na floresta.

Parceiros In Kind

Caterpillar

A Caterpillar foi a primeira parceira da Fundação Floresta Tropical (FFT), em meados de 1994, e posteriormente permaneceu apoiando o Instituto Floresta Tropical (IFT), tendo colaborado com equipamentos, insumos e recursos financeiros ao longo desses 20 anos. O IFT conta com três máquinas Caterpillar, com as quais demonstra em cursos e em atividades operacionais cotidianas do CMFRB, os ganhos econômicos e ambientais advindos do uso de equipamentos adequados a escala empresarial do manejo florestal com Exploração de Impacto Reduzido.

Cikel

A Cikel é uma empresa genuinamente brasileira que possui extensas áreas florestais sob regime de manejo florestal sustentável, no município de Paragominas, no Pará. Em 1994, disponibilizou para o IFT, a título de comodato, uma área de floresta primária para a construção de uma base de treinamento, que viria a se tornar um centro de referência em estudos e disseminação da exploração com Impacto Reduzido. É um parceiro muito ativo, e ao longo dos anos apoia com insumos e estruturas o Centro de Manejo Florestal Roberto Bauch (CMFRB), onde o IFT promove cursos.

Stihl

A Stihl se engajou no trabalho do IFT no final da década de 90. Tem com o IFT um termo de cooperação técnica com o objetivo de promover a realização de treinamentos, cursos e projetos. Graças à cooperação, a equipe técnica do IFT recebe anualmente aprimoramentos técnicos e treinamentos, e são disponibilizadas, também, novas ferramentas. Assim, o IFT torna-se um campo de testes de novos produtos da Stihl, contribuindo para a inovação tecnológica no manejo florestal.

IFT
INSTITUTO
FLORESTA
TROPICAL

FUNDADOR

Johan Cornelis Zweede | zweede@ift.org.br

MEMBROS FUNDADORES

José Natalino Macedo Silva | josenatalino@ift.org.br

André da Silva Dias | andredias@wwf.org.br

Ana Cristina Fialho de Barros | ana-cristina.barros@mma.gov.br

Adalberto Veríssimo | betoverissimo@uol.com.br

ASSEMBLEIA GERAL | Membros Efetivos

Maximiliano Roncoletta | roncoflorestal@gmail.com

Denys Pereira | denyspereira@me.com

CONSELHO DIRETOR

Edson José Vidal da Silva – Presidente Conselho Diretor | edvidal@esalq.usp.br

Luís Fernando Guedes Pinto – Vice-Presidente Conselho Diretor | luisfernando@imaflora.org

Manoel Pereira Dias – Membro do Conselho Diretor | manoel@cikel.com.br

Jorge Alberto Gazel Yared – Membro do Conselho Diretor | jagyared@gmail.com

CONSELHO FISCAL

Rosilene Ferreira Dantas – Presidente do Conselho Fiscal | rosikeys@bol.com.br

Nélio Elias Dantas – Membro do Conselho Fiscal | neliodantaselias@yahoo.com.br

Verônica Oki Igacihalaguti – Membro do Conselho Fiscal | veronica@imazon.org.br

SECRETARIA EXECUTIVA

José Natalino Macedo Silva - Secretário Executivo | josenatalino@ift.org.br

Iran Paz Pires - Vice-Secretário Executivo | iran@ift.org.br

COLABORADORES | Equipe administrativa

Alan Amaral – Assistente de Informática | alan@ift.org.br

Basileu Junior – Assistente Logística Operacional | basileu@ift.org.br

Claudia Silva – Serviços Gerais

José Roberto Rodrigues – Cozinheiro | joseroberto@ift.org.br

Josiane Marques – Assistente Contábil | josiane@ift.org.br

Juliana Santos – Assistente Contábil | juliana@ift.org.br

Mara Lameira – Assistente Executiva | maracris@ift.org.br

Renato Silva – Serviços Gerais

Sônia Machado – Gerente Administrativo/Financeiro | sonia@ift.org.br

COLABORADORES | Equipe Técnica

Alfredo Viana – Paratoxonomista Florestal

Amildo Jesus – Auxiliar Paratoxonomista Florestal

Ana Luiza Violato Espada – Coordenadora do Programa
de Manejo Florestal Comunitário e Familiar | anaviolato@ift.org.br

André Miranda – Técnico Instrutor | andre@ift.org.br

César Pinheiro – Técnico Instrutor | cesar@ift.org.br

Elias Santos – Jornalista Ambiental | elias@ift.org.br

Iran Pires – Gerente Operacional | iran@ift.org.br

João Lima – Técnico Instrutor | joao@ift.org.br

José Natalino Macedo Silva – Gerente Técnico | josenatalino@ift.org.br

Lindomar Santiago – Operador Instrutor | lindomar@ift.org.br

Miguel Jesus – Paratoxonomista Florestal

Paulo Costa – Operador Instrutor

Paulo Bittencourt – Coordenador Operacional | paulo@ift.org.br

Rone Brito – Técnico Instrutor | rone@ift.org.br

Wallacy Barreto – Engenheiro de Projetos | wallacy@ift.org.br

Relatório Bianual do IFT - 2013 - 2014
Responsáveis
Elias Santos
José Natalino Macedo Silva
Iran Paz Pires
Ana Luiza Violato Espada

Fotografia
Acervo IFT
Adriano Gambarini

Acesse nossas redes sociais:
@IFTAmazonia
www.facebook.com/InstitutoFlorestaTropical
www.ift.org.br

FUNDO AMAZÔNIA

BNDES

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Ministério do Meio Ambiente

GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

GORDON AND BETTY MOORE FOUNDATION

USAID

FOREST SERVICE US DEPARTMENT OF AGRICULTURE

FUNDO VALE

The Amazon Alternative

Doadores In Kind

CIKEL

STIHL®

CATERPILLAR®